

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE SÊMEN CAPRINO ARMAZENADO NO BANCO BRASILEIRO DE GERMOPLASMA ANIMAL, UM COMPARATIVO ENTRE RAÇAS

Fernanda Luísa Pereira Rodrigues Alves¹; Paula Lorena Grangeira Souto²; Alexandre Floriani Ramos²

¹União Pioneira de Integração Social. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor apresentador: *E-mail do autor apresentador: fernandaluisa.alves@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar e comparar a qualidade do sêmen de 5 diferentes raças de caprinos, estocado no Banco Brasileiro de Germoplasma Animal (BBGA). Foram utilizadas 38 amostras de sêmen congelado (Azul= 4; Canindé= 9; Marota= 11; Moxotó= 10; Saanen= 4). As palhetas foram descongeladas a 37°C, em banho-maria, e submetidas à análise computadorizada da cinética espermática (CASA; Hamilton Thorne, Ivos II, Beverly, MA, USA), na qual foram avaliados os parâmetros de motilidade total (MT), velocidade curvilínea (VCL), velocidade média de percurso (VAP) e velocidade média em linha reta (VSL). Além disso, foram feitas as análises de integridade de membranas (MI) pelo método de microscopia de fluorescência, utilizando diacetato de 6-carboxifluoresceína (CFDA) com iodeto de propídio (IP) e integridade de membrana acrossomal, utilizando isotocianato de fluoresceína (FITC) com lecitina de amendoim (PNA) e IP. A avaliação da morfologia espermática foi realizada por microscopia de contraste de fase sendo dividida em: Defeitos maiores (DMa), defeitos menores (DMn) e defeitos totais (DT). Para análise estatística foi utilizado o software SAS e os dados foram avaliados quanto à normalidade e homogeneidade das variâncias. O teste de Tukey-Kramer foi usado para a comparação de médias individuais em análises de variância. As raças Azul, Canindé, Marota, Moxotó e Saanen apresentaram respectivamente média e desvio padrão: VAP= 121,1±15,9 µm/s; 117,2±30,5 µm/s; 109,2±37,3 µm/s; 126,8±17,8 µm/s; 117,9±10,9 µm/s. VCL= 194,9±44,8 µm/s; 196,1±30,9 µm/s; 177,8±55,4 µm/s; 193,3±27,1 µm/s; 184,3±30,8 µm/s. VSL= 103,8±12,8 µm/s; 96,0±29,0 µm/s; 97,4±32,0 µm/s; 111,4±17,8 µm/s; 101,7±9,7 µm/s. MT= 21,9±16,1%; 33,7±23,2%; 33,2±15,0%; 29,4±20,1%; 48,9±11,2%. DT= 19,3±1,9%; 12,0±6,1%; 12,6±5,8%; 3,9±5,4%; 12,0±2,5%; DMa= 15,0±4,6%; 6,1±3,4%; 6,8±2,8%; 2,1±3,3%; 6,4±1,9% DMn= 4,3±3,0%; 5,9±3,9%; 5,9±3,6%; 2,0±2,7%; 5,9±2,3%. Membrana íntegra= 40,4±12,2%; 27,6±17,5%; 26,5±7,3%; 24,1±11,0%; 33,3±13,8%; Membrana íntegra acrossoma íntegro= 42,3±10,6%; 24,1±16,5%; 23,9±7,4%; 27,1±13,8%; 37,3±20,3%. Os resultados mostram que, de acordo com os parâmetros propostos pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA), os animais se encontram dentro de um padrão esperado quanto à qualidade do sêmen congelado, com exceção das raças Azul e Moxotó, que na motilidade total estão abaixo do recomendado pelo CBRA. Além de que, na avaliação morfológica, foi observada diferença significativa entre raças (P<0,05), tendo as raças Moxotó e Saanen menor número de defeitos espermáticos. Dessa forma, embora todas as raças tenham alcançado critérios mínimos de qualidade, houveram pequenas divergências na análise entre raças sendo a maior diferença estatística a quantidade de defeitos espermáticos.

Palavras-chave: Conservação; criopreservação; recursos genéticos.

Agradecimentos: CNPq; Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.